REFERÊNCIA:

SCHMIDEK, A.; PARANHOS da COSTA, M. J. R.; ALBUQUERQUE, L. G. de; TOLEDO, L. M.; MERCADANTE, M. E. Z. Aspectos genéticos de comportamentos que expressam o vigor de bezerros e a habilidade materna de vacas das raças Nelore e Guzerá. In 12º SEMINÁRIO NACIONAL DE CRIADORES E PESQUISADORES DE GENÉTICA, 12, 2003, Ribeirão Preto. **Anais...** Ribeirão Preto: editora, 2003. 1 CD ROOM.

ASPECTOS GENÉTICOS DE COMPORTAMENTOS QUE EXPRESSAM O VIGOR DE BEZERROS E A HABILIDADE MATERNA DE VACAS DAS RAÇAS NELORE E GUZERÁ

ANITA SCHMIDEK*, MATEUS J. R. PARANHOS DA COSTA,
LÚCIA G. de ALBUQUERQUE, LUCIANDRA M. TOLEDO e
MARIA EUGÊNIA Z. MERCADANTE

ETCO – Grupo de Estudos e Pesquisas em Etologia e Ecologia Animal - Programa de Pós-Graduação em Genética e Melhoramento Animal, FCAV/UNESP - 14884-900, Jaboticabal-SP, Brasil, anita@fcav.unesp.br

A sobrevivência de bezerros de corte é diretamente relacionada ao vigor destes bem como à habilidade materna de suas progenitoras. O vigor e a habilidade materna podem ser intrínsecos aos animais, como também ser dependentes de condições ambientais. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos de raça e de touro dentro de raça sobre o comportamento de bezerros e de vacas nas primeiras horas após o parto. O comportamento de ambos foi registrado do parto à primeira mamada, ou até cinco horas pós parto (se a mamada não ocorresse neste prazo). As variáveis comportamentais relacionadas ao vigor do bezerro foram as latências para ficar em pé (LP), para mamar (LM) e entre ficar em pé e mamar (LPM); e as relativas à habilidade materna foram os percentuais de tempo em que a vaca manteve contato com seu bezerro (TCC) e em que ela dificultou a mamada para o bezerro (TD). A análise dos dados foi conduzida pelo procedimento GLM (SAS, 2000), considerando raça e touro dentro de raça como efeitos fixos. O efeito de raça foi analisado considerando os dados de 254 pares de vacas-bezerros da raça Nelore, e de 112 da raça Guzerá; o efeito de touro dentro de raça considerou os dados de 59 touros Nelore e 26 Guzerá para as variáveis de vigor dos bezerros, e 89 touros Nelore e 39 Guzerá para as variáveis de habilidade materna. Diferenças significativas ($P<0,01$) de raça foram identificadas para LP, PM, LPM e TCC, onde a raça Nelore apresentou características mais favoráveis à sobrevivência, indicando que as diferenças detectadas no comportamento materno-filial influenciaram, ao menos em parte, as diferenças observadas nas taxas de mortalidade das duas raças, que foram de 3,6% para a raça Nelore e de 12,5% para Guzerá. Diferenças entre touros ($P<0,05$) foram detectadas para ambas as raças, com diferenças quanto à LP e LM entre touros Nelore, e quanto à LP, LM e TD entre touros Guzerá, sugerindo a existência de variabilidade genética para estas características.